A pedido de Beto Richa, STF suspende audiências da Operação Rádio Patrulha

Audiências estavam marcadas de 5 a 8 de agosto para ouvir os delatores; segundo a denúncia, o ex-governador do Paraná era o principal destinatário final das vantagens indevidas investigadas pela operação.

Por Alberto D'angele, Natalia Filippin e Adriana Justi, G1 PR

03/08/2019 10h24 · Atualizado há 3 anos

Ministro Gilmar Mendes, do STF, suspendeu as audiências de instrução que tinham sido marcadas para começar na segunda-feira (5) da Operação Rádio Patrulha — Foto: Rosinei Coutinho/SCO/STF

segunda-feira (5) da **Operação Rádio Patrulha**, em que os delatores seriam ouvidos.
O ex-governador do Paraná Beto Richa (PSDB) é réu nessa operação por um suposto esquema de propina para desvio de dinheiro por meio de licitações no programa Patrulha do Campo, para recuperação de estradas rurais do estado, segundo o Ministério Público do Paraná (MP-PR).

Além disso, conforme as investigações da operação, empresários e pessoas ligadas ao ex-governador ofereciam dinheiro em troca de atos de ofício por parte de agentes públicos para venceram as licitações.

A decisão do STF é liminar, portanto provisória, e acatou parcialmente o pedido da defesa de Beto Richa feito em 1º de agosto.

Segundo o advogado Walter Bittar, que defende o ex-governador, o direito de defesa do réu foi cerceado por não terem sido liberadas todas as delações contra o ex-governador. Ainda conforme a defesa, nessas audiências que já estavam agendadas, o ex-governador não seria ouvido, apenas os delatores.

"Diante do exposto, considerando que o acesso aos atos de colaboração premiada, nos limites da Súmula Vinculante 14 deste STF, é essencial ao exercício da ampla defesa e do contraditório, defiro parcialmente o pedido liminar para suspender as audiências introdutórias agendadas para os dias 5, 6, 7 e 8 de agosto de 2019, até o julgamento do mérito desta reclamação, o que se dará logo após o retorno das informações solicitadas (...)", disse o Ministro Gilmar Mendes.

Conforme a defesa de Richa, a decisão "segue entendimento consolidado no STF, especialmente porque esta acusação está baseada, somente, na palavra de delatores".

O **G1** tenta contato com o Ministério Público do Paraná.

Operação Rádio Patrulha

indevidas, em 36 pagamentos mensais.
Beto era o "principal destinatário final das vantagens indevidas prometidas pelos empresários, plenamente ciente das tratativas e reuniões realizadas", afirma a denúncia.

Richa foi **preso no dia 11 de setembro** de 2018, quando a operação foi deflagrada. Quatro dias depois, após uma decisão de Gilmar Mendes, **ele foi solto**.

À época, a defesa de Beto Richa e José Richa Filho afirmou que eles nunca cometeram de qualquer irregularidade, e que sempre estiveram à disposição da Justiça para provar que são inocentes.

- **STJ decide que processo da Operação Rádio Patrulha volte a tramitar na Justiça do Paraná**

Beto Richa é um dos investigados nessa operação por um suposto esquema de propina para desvio de dinheiro por meio de licitações no programa Patrulha do Campo — Foto: Reprodução/RPC

Mais do **G1**

Trump vira réu e se declara inocente de 37 acusações no caso dos documentos secretos

Informações sigilosas e até segredos nucleares foram encontrados na casa do ex-presidente, o 1º na história dos EUA a responder por crime federal.

Há 29 minutos — Em Mundo

Será que paga aluguel?

Quem é Pablo, o argentino que mora no Cristo Redentor

Em Jornal Hoje

Rio de Janeiro

Jovem é demitida após foto com cigarro eletrônico em maternidade

Em Rio de Janeiro

Daniela Carneiro pagou 'preço muito caro' por apoio a Lula nas eleições, diz Waguinho

31 seg

Jovem atacada com fogo no Rio diz que agressor lhe ofereceu dinheiro 'para ficar quieta'

Imagens do crime viralizaram, e polícia busca os autores. Vítima perdeu a trança inteira.

Em Rio de Janeiro

51 seg

Em áudio, piloto alerta que porta de avião ficou aberta antes de bater em fio de alta tensão e cair no Piauí; ouça

Cinco pessoas estavam na aeronave e foram encaminhadas para hospital, entre elas uma criança. A aeronave vinha de Fortaleza (CE) com destino ao município de Araguaína (TO), e parou em Teresina para abastecimento.

Em Piauí

2 min

Caso de racismo em consulta médica: 'A negra tem um cheiro mais forte', diz ginecologista durante 1ª audiência com juiz

Ginecologista disse à paciente, uma jovem de 19 anos, que a maioria das mulheres negras tem cheiro forte nas partes íntimas. A médica virou ré e está respondendo à Justiça.

Em Fantástico

1 min

carnaval de SP é transferido para penitenciária federal

Conhecido como 'Gianecchini do crime', Tiago Tadeu Faria foi preso na capital paulista em 2020 por participar de mega-assaltos no interior. Ele foi condenado a mais de 50 anos. Em 2012, ele invadiu a apuração e rasgou as notas dos jurados no carnaval.

Em São Paulo

VEJA MAIS